

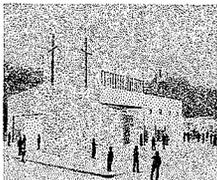
INFORMAÇÕES

Ofertório para a “Cadeira de S. Pedro”: Por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, o Ofertório das Missas deste domingo, dia 26, reverte a favor da “Cadeira de S. Pedro”, isto é, da Santa Sé, em Roma. Contudo, o Ofertório da Missa da 1ª Comunhão será para a paróquia.

2ª Reunião do GIC – Grupo de Informática e Comunicação: Conforme combinado na 1ª Reunião, o GIC reunirá novamente no seu todo e a nível das 3 paróquias confiadas pastoralmente ao nosso pároco, no próximo sábado, dia 2, às 21 h., desta vez no Centro de Convívio do Senhor do Socorro.

Peregrinação à S.ra do Minho: Realiza-se no próximo domingo, dia 3 de Julho, em cortejo automóvel, com chegada prevista pelas 10,45 h. seguindo-se às 11 h. a Concelebração Eucarística presidida pelo nosso Bispo, no novo templo ainda em construção.

Nova Igreja e Centro Paroquial:



Foram entregues mais os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial:

Anónima – 5 €;
Anónimo – 60 €
(anual); Anónimo – 50 € (semestral);
Lucília Marques Rodrigues – 5 € (mensal); Anónimo – 10 € (trimestral);
Anónima – 10 €; Maria Arminda Maciel Pereira – 5 € (mensal).

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de “Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova”, com o NIB 003300004525294808705.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
27	Seg 18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; João Jesus da Silva
28	Ter 18,30	Félix Guimarães Barbosa; Maria Fernanda Martins Rainho (30º dia)
29	Qua 18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Francisco de Passos Pereira da Silva
30	Qui 18,30	Rosa Lima e Almas do Purgatório; Manuel Saraiva de Brito
1	Sex 18,30	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert
2	Sáb 18,30	Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Benjamim Rocha e família; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos
3	Dom 10	Manuel da Cunha Moledo; Manuel Basílio Barcelos Lima; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

PARÓQUIA VIVA



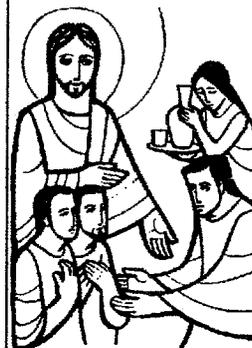
Nº 207 – 26/06/2005

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

13º Domingo do Tempo Comum - Ano A



«disse Jesus aos seus apóstolos: “Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim, não é digno de Mim ... Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não é digno de Mim. Quem encontrar a sua vida há-de perdê-la; e quem perder a sua vida por minha causa, há-de encontrá-la.

Quem vos recebe, a Mim recebe.» (Evangelho)

A Eucaristia - fonte e cume da vida eclesial

A Eucaristia é fonte e cume de toda a vida cristã. Os restantes sacramentos, assim como todos os ministérios eclesiásticos e obras de apostolado, estão vinculados com a sagrada Eucaristia e a ela se ordenam. Com efeito, na santíssima Eucaristia está contido todo o tesouro espiritual da Igreja, isto é, o próprio Cristo, nossa Páscoa.

A comunhão de vida com Deus e a unidade do povo de Deus, pelas quais a Igreja é o que é, são significados e realizados pela Eucaristia. Nela se encontra o cume, ao mesmo tempo, da acção pela qual Deus, em Cristo, santifica o mundo, e do culto que no Espírito Santo os homens prestam a Cristo e, por Ele, ao Pai.

Enfim, pela celebração eucarística, unimo-nos desde já à liturgia do céu e antecipamos a vida eterna, quando «Deus for tudo em todos» (1 Cor 15, 18).

Em síntese, a Eucaristia é o resumo e a súpula da nossa fé: A nossa maneira de pensar está de acordo com a Eucaristia; e, por sua vez, a Eucaristia confirma a nossa maneira de pensar.

(Do Catecismo da Igreja Católica)

Ano da Eucaristia

O nosso Salvador instituiu na última ceia, na noite em que foi entregue, o sacrificio eucarístico do seu corpo e sangue, para perpetuar pelo decorrer dos séculos, até voltar, o sacrificio da cruz, confiando à Igreja, sua esposa amada, o memorial da sua morte e ressurreição: sacramento de piedade, sinal de unidade, vínculo de caridade, banquete pascal em que se recebe Cristo, a alma se enche de graça e nos é dado o penhor da glória futura.

13º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras Bíblicas:

1ª: 2 Re 4,8-11.14-16ª

2ª: Rom. 6,3-4.8-11

Evangelho: Mt. 10,37-42

Nas leituras deste 13º Domingo do Tempo Comum, cruzam-se vários temas. No geral, os três textos que nos são propostos apresentam uma reflexão sobre alguns aspectos do discipulado. Fundamentalmente, diz-se quem é o discípulo (é todo aquele que, pelo baptismo, se identifica com Jesus, faz de Jesus a sua referência e O segue) e define-se a missão do discípulo (tomar presente na história e no tempo o projecto de salvação que Deus tem para os homens).

O Evangelho é uma catequese sobre o discipulado, com vários passos. Num primeiro passo, define o caminho do discípulo: o discípulo tem de ser capaz de fazer de Jesus a sua opção fundamental e seguir o seu mestre no caminho do amor e da entrega da vida. Num segundo passo, sugere que toda a comunidade é chamada a dar testemunho da Boa Nova de Jesus. No terceiro passo, promete uma recompensa àqueles que acolherem, com generosidade e amor, os missionários do "Reino".

Na primeira leitura mostra-se como todos podem colaborar na realização do projecto salvador de Deus. De uma forma directa (Eliseu) ou de uma forma indirecta (a mulher sunamita), todos têm um papel a desempenhar para que Deus se torne presente no mundo e interpele os homens.

A segunda leitura recorda que o cristão é alguém que, pelo Baptismo, se identificou com Jesus. A partir daí, o cristão deve seguir Jesus no caminho do amor e do dom da vida e renunciar definitivamente ao pecado.

Jesus não é um demagogo que faz promessas fáceis e cuja preocupação é juntar adeptos ou atrair multidões a qualquer preço. Ele veio ao nosso encontro com uma proposta de salvação e de vida plena; no entanto, essa proposta implica uma adesão séria, exigente, radical, sem "paninhos quentes" ou "meias tintas". O caminho que Jesus propõe não é um caminho de "massas", mas um caminho de "discípulos": implica uma adesão incondicional ao "Reino", à sua dinâmica, à sua lógica; e isso não é para todos, mas apenas para os discípulos que fazem, séria e conscientemente, essa opção. Como é que eu me situo face a isto? O projecto de Jesus é, para mim, uma opção radical, que eu abracei com convicção, a tempo inteiro e a "fundo perdido", ou é um projecto em que eu "vou estando", sem grande esforço ou compromisso, por inércia, por comodismo, por tradição?

Dentro do quadro de exigências que Jesus apresenta aos discípulos, sobressai a exigência de preferir Jesus à própria família. Isso não significa, evidentemente, que devamos rejeitar os laços que nos unem àqueles que amamos... No entanto, significa que os laços afectivos, por mais sagrados que sejam, não devem afastar-nos dos valores do "Reino"? As pessoas têm mais importância, para mim, do que o "Reino"? Já me aconteceu renunciar aos valores de Jesus por causa de alguém?

Outra exigência que Jesus faz aos discípulos é a renúncia à própria vida e o tomar a cruz do amor, do serviço, do dom da vida. O que é mais importante para mim: os meus interesses, os meus valores egoístas, ou o serviço dos irmãos e o dom da vida?

Integrar a comunidade cristã é assumir o imperativo do testemunho. Sinto verdadeiramente que isso é algo que me diz respeito – seja qual for o lugar que eu ocupo na organização da comunidade?

Como é que, na minha comunidade, são vistos aqueles que se dão, de forma mais plena e mais total, ao anúncio do Evangelho: são reconhecidos e apoiados, ou são injustamente criticados e vítimas de maledicência, de invejas e de ciúmes?

Palavras que ficam...

"Recorda sempre que o trabalho mais importante não é o da transformação do mundo, mas sim a transformação de nós mesmos."

"Só no silêncio o homem consegue escutar no íntimo da sua consciência a voz de Deus, que verdadeiramente o faz livre."

"Um jovem sem alegria e sem esperança não é um jovem autêntico, mas sim um homem envelhecido antes do tempo."

"Só quem, em nome do amor, sabe ser exigente consigo mesmo, pode exigir amor aos demais. É amando os outros que descobrirás o sentido da vida."

"Só o amor constrói, só o amor aproxima, só o amor logra o amor dos homens na sua diversidade."

"Em verdade vos digo... todos os acontecimentos, para quem sabe lê-los com profundidade, encerram uma mensagem que, em definitivo, remete para Deus."

"Nunca esqueças que ... «Não há paz sem justiça, não há justiça sem perdão»."

"Cristo está muito próximo de todos os que sofrem."

A paz exige quatro condições essenciais: VERDADE, JUSTIÇA, AMOR e LIBERDADE."

"Sem a esperança apaga-se o entusiasmo, decai a criatividade e diminui a aspiração até aos altos valores."

"Sejam ditosos todos aqueles que, dia a dia, com generosidade inesgotável, acolhem o teu convite, oh Mãe, a realizar o que disse Jesus ... Amén"

"E que todos alcancem a felicidade mesmo que seja com sacrifício ..."

"Procurei-vos tantas vezes... Agora vós viestes até mim. E eu vos agradeço."

(João Paulo II)

Um correio electrónico recolhe testemunhos para a beatificação de João Paulo II

A diocese de Roma apresentou num comunicado o endereço de correio electrónico ao qual se podem enviar testemunhos para a causa de beatificação de João Paulo II: Postulazione.Giovanni-PaoloII@VicariatusUrbis.org.

O comunicado revela também o nome de quem foi nomeado postulador da causa de beatificação, Dom Slawomir Oder, da diocese de Torun (Polónia), actualmente vigário judicial do tribunal de segunda instância da diocese de Roma. Ele será o encarregado de abrir estas mensagens.

O anúncio explica que nos próximos dias será inaugurado um site em vários idiomas dedicada à causa de beatificação e de canonização de Karol Wojtyła.

«Uma secção do site examinará a vida, os escritos e as viagens de João Paulo II, enquanto em outra se apresentará o estado e o desenvolvimento da causa de beatificação, dando particular importância aos testemunhos pessoais de graças recebidas por parte dos fiéis de todo o mundo», declara.

O comunicado informa que «os visitantes poderão oferecer também sua contribuição através de foros no site divididos em diferentes âmbitos como "Meu encontro com João Paulo II", "Graças recebidas", "Intenções de oração"».

«Informar-se-á também sobre os diferentes encontros de oração que se celebrarão em todo o mundo para apoiar a causa de beatificação», acrescenta.

O processo de beatificação começará oficialmente em 28 de Junho, nas vésperas da solenidade dos santos Pedro e Paulo, na Basílica de São João de Latrão.

Pode-se enviar uma carta por correio postal a Dom Slawomir Oder no endereço: Vicariato di Roma, Piazza San Giovanni in Laterano 6/A, 00184 ROMA.

Mais informação em